

## DAS CORREDEIRAS DA CACHOEIRA ÀS TRILHAS DE UMA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EFETIVA

Silvana Grittem (CECC-PR - silvana.gritem@gmail.com), Ana Carla do Nascimento  
(CECC-PR – cecachoeira@yahoo.com.br), Camila Mulhembuk (CECC-PR –  
cecachoeira@yahoo.com.br)

**Categoria de apresentação: Banner**

### Resumo

A crise ambiental contemporânea exige a urgência de se estabelecer um novo olhar para a natureza, que consiga promover uma compreensão reflexiva, crítica, política e investigativa. Nesse contexto, emerge a necessidade de alternativas que minimizem ou solucionem os problemas que afetam o meio ambiente e a humanidade. Considera-se que o passo inicial para que isso se efetive esteja vinculado ao conhecimento das características, potencialidades e fragilidades do meio ambiente que se quer analisar. Percebe-se a necessidade de uma grande reflexão sobre a água no cenário global, com isso, torna-se urgente o estudo do local, pois somente a partir do conhecimento de problemáticas locais é possível compreender as dimensões globais que afetam o meio ambiente, em especial os recursos hídricos. Nesse contexto, esta pesquisa busca estabelecer uma análise sobre a percepção ambiental e sua importância para a efetivação da Educação Ambiental em uma escola do campo.

**Palavras-chave:** Água, qualidade ambiental, percepção ambiental, práticas sociais.

### Introdução

A água se configura em fonte de manutenção da vida e desencadeia inúmeros significados para o ser humano, além de estar fortemente vinculada ao desenvolvimento humano e econômico.

O processo de privatização, comercialização e degradação das águas fez surgir a consciência do cuidado e da sua preservação como patrimônio da humanidade e de todos os seres vivos. Essa preocupação transparece na busca incessante em superar a crise ambiental atual e estabelecer ações efetivas para a sustentabilidade dos recursos naturais (GRITTEM, 2016).

Diante do exposto, esta pesquisa objetivou realizar um diagnóstico participativo com alunos do Ensino Médio sobre a qualidade da água do Distrito de Cachoeira, município de Candói, Paraná.

Neste estudo foram consideradas as percepções ambientais como base para o levantamento de dados e análises sobre as práticas individuais e coletivas sobre o meio ambiente.

Considera-se que as interações entre o ser humano e o ambiente estão diretamente relacionadas às percepções. Nesse sentido, a percepção pode ser entendida como uma resposta dos sentidos aos estímulos ambientais, assim como



da atividade mental resultante da relação com o ambiente, o que proporciona ao indivíduo informações para compreender o seu entorno e estabelecer relações com o ambiente (TUAN, 1980).

Muitos autores consideram o estudo da percepção ambiental como primordial para se efetivar a Educação Ambiental. Para Reigota (2007) é necessário conhecer a percepção ambiental sobre o meio ambiente que os sujeitos envolvidos no processo educativo possuem para poder desenvolver a Educação Ambiental.

Dessa forma, percebe-se a necessidade de aproximar a percepção ambiental da Educação ambiental, ao considerar a necessidade de diagnósticos participativos e em sintonia com a realidade vivida pela comunidade analisada.

## Materiais e métodos

De acordo com o objetivo que se propõe, esta pesquisa foi desenvolvida com base na abordagem qualitativa, ao considerar que esse tipo de pesquisa procura descrever a complexidade de um problema, analisar a interação de variáveis, compreender e classificar processos e contribuir para mudanças em determinados grupos sociais (RICHARDSON, 2008).

A coleta de dados teve início com uma revisão bibliográfica sobre a história e a geografia do município de Candói e seus arredores, além de um estudo aprofundado sobre a rede hidrográfica da região analisada.

Para obter dados sobre a percepção ambiental dos moradores do distrito de Cachoeira foi utilizado um questionário semiestruturado, com questões abertas e fechadas, dividido em três partes. Foram aplicados 32 questionários, respondidos por 32 alunos do Ensino Médio do Colégio Estadual do Campo de Cachoeira, juntamente com suas famílias. A primeira parte do questionário foi respondida somente pelos alunos e destinou-se a identificar e caracterizar os participantes do estudo, abordando dados pessoais com 16 questões. Na segunda parte foram propostas 20 questões sobre meio ambiente e a água no contexto local, já a terceira parte do questionário apresenta 15 questões sobre o meio ambiente e a água no contexto global.

Na elaboração do questionário objetivou-se uma abordagem ampla sobre os aspectos que envolvem a água e o meio ambiente, tanto localmente, como globalmente, com o intuito de analisar como a população de estudo percebe as questões relacionadas ao abastecimento, poluição, gerenciamento e preservação dos corpos hídricos.

O intuito do questionário foi analisar as percepções ambientais da população de estudo para posteriormente compará-las a dados a serem obtidos com a segunda etapa dessa pesquisa, que encontra-se em andamento e consiste na análise dos parâmetros físicos e químicos da água.

As condições naturais das águas e sua utilização dependem de diferentes parâmetros de qualidade, dessa forma, determiná-los é fundamental e necessário para avaliar o nível de contaminação e a possibilidade de uso da água.

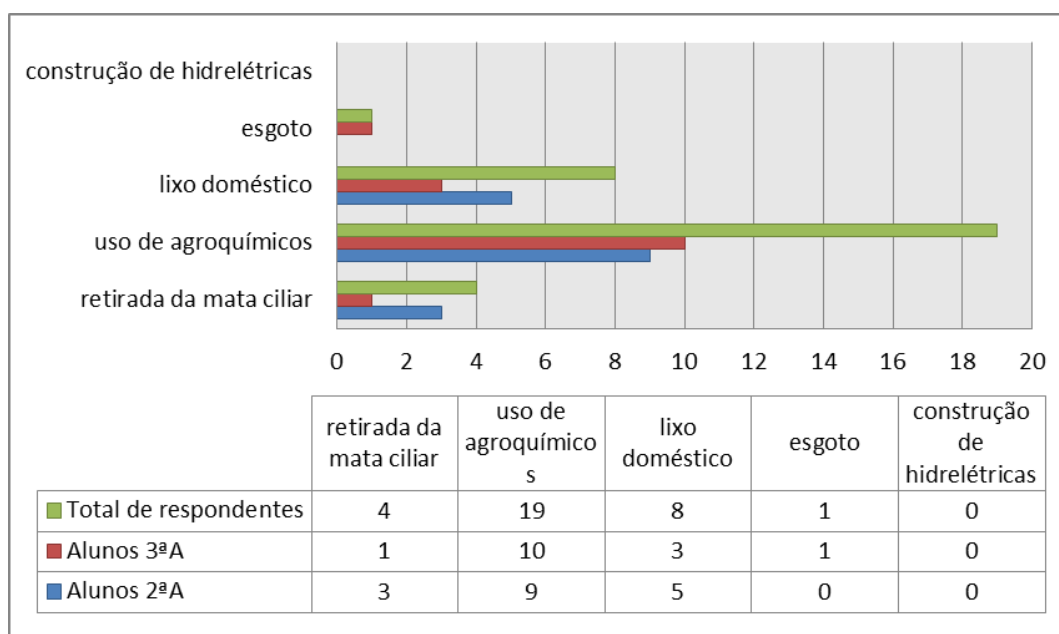
## Resultados e Discussão

Os dados da pesquisa revelaram que a maioria das famílias das comunidades analisadas são trabalhadores rurais que ainda preservam a agricultura familiar. Contudo, percebe-se a fragilidade com os cuidados dos mananciais nessas



localidades, que sofrem forte influência de atividades voltadas à agricultura convencional, além dos impactos gerados pela construção de usinas hidrelétricas.

Os resultados dos questionários sobre percepção ambiental apontam que a população das comunidades analisadas não possui boas relações com o meio ambiente. Dentre os problemas socioambientais levantados, destaca-se a poluição do solo e dos corpos d'água pela intensa utilização de agroquímicos, o destino incorreto de efluentes de esgoto, a falta de mata ciliar nos rios e a falta de proteção das nascentes, conforme dados do Gráfico 01.



**Gráfico 01** - Principais problemas e fontes poluidoras dos rios do Distrito de Cachoeira, Candói, PR.

Fonte: Dados da Pesquisa, 2016.

Observa-se no Gráfico 01 que nenhum dos participantes indicou a construção de usinas hidrelétricas como um problema local, apesar de ser um dos eventos externos que mais impactaram e impactam a região. O reservatório da usina hidrelétrica de Salto Santiago, conhecido como Alagado do Iguazu, situado ao longo do curso do rio Iguazu e do rio Cavernoso afeta de maneira direta as famílias que vivem em suas margens, isso incluiu moradores da Cachoeira e da Península do Cavernoso.

Essas informações embasam uma reflexão para a conscientização da comunidade onde moram os participantes da pesquisa a tomarem conhecimento sobre a gravidade de uma eminente crise ambiental, que se manifesta tanto localmente como globalmente (GUIMARÃES, 2007).

De acordo com Reigota (2007), a Educação Ambiental e suas práticas pedagógicas devem incentivar o contato com a comunidade, pois além de um ato educativo, deve ser um ato político e social.

A partir do levantamento ambiental realizado e considerando a perspectiva da sustentabilidade ambiental, foram elencadas algumas sugestões a serem analisadas e adotadas pelos moradores do distrito de Cachoeira, entre as quais se destacam: Proteção das nascentes; Recuperação da mata ciliar; Destino correto do esgoto; Incentivo à produção orgânica; Adequação das instalações para animais.



A compreensão sobre a importância e conservação da água, adotando práticas sociais responsáveis consiste no caminho a ser trilhado para a efetivação da Educação Ambiental, não apenas no espaço escolar, mas por toda comunidade.

## Conclusão

Neste estudo foi possível diagnosticar as fragilidades e potencialidades ambientais do distrito de Cachoeira, além de vislumbrar outras dimensões relacionadas às percepções ambientais, tais como a estética, a apreciação da natureza, o respeito e também o envolvimento diante das problemáticas socioambientais locais.

Os resultados parciais apontam que há evidências de contaminação por agroquímicos, fato que afeta o meio ambiente local, além da falta de tratamento para os efluentes. O destino do esgoto e dos resíduos gerados pela população também configurou um dos possíveis problemas que afetam a região analisada.

O diagnóstico realizado propiciou o apontamento de soluções para os problemas detectados e algumas estratégias para uma Educação Ambiental efetiva e atuante.

## Referências

GRITTEM, S. Diagnóstico ambiental no distrito de Cachoeira, no município de Candói (PR), realizado com estudantes do Ensino Médio. (Dissertação de Mestrado) Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional: UTFPR, 2016.

GUIMARÃES, M. Educação ambiental: No consenso um embate? Campinas: Papirus, 2007.

IPARDES. Caderno Estatístico: Município de Candói. Paraná, 2016.

LEFF. Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. 5 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

MACHADO, L. M. C. P. Qualidade ambiental: indicadores quantitativos e perceptivos. In: MAIA, N. B.; MARTOS, H. L. Indicadores Ambientais. Sorocaba: Editora da USP, 1997.

REIGOTA, M. Meio ambiente e representação social. 7ª Ed. São Paulo, Cortez, 2007.

RICHARDSON, R. J. Pesquisa Social: Métodos e Técnicas. 3ª Edição. São Paulo: Atlas, 2008.

TUAN. Y. F. Topofilia: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente. São Paulo: Difel, 1980.

TUNDISI, J. G. Ciclo Hidrológico e Gerenciamento Integrado. Ciência e Cultura. São Paulo, vol.55, n.4, p. 31-33, out/dez. 2003.



UNESCO. Relatório das Nações Unidas sobre Desenvolvimento dos Recursos Hídricos. Itália, 2016.

23 a 28 out



ORGANIZADORES:

